

Ciências Biológicas

GOMIVORIA EM UM GRUPO DE SAGUIS-DE-TUFOS-PRETOS (*Callithrix penicillata*) NO CAMPUS DA UFLA

Marina de Toledo Sallum - 9º módulo de Ciências Biológicas, UFLA.

Marcelo Passamani - Professor do Departamento de Ecologia e Conservação, UFLA. –
mpassamani@ufla.br. Orientador. - Orientador(a)

Resumo

Os saguis-de-tufos-pretos (*C. penicillata*) se alimentam basicamente de frutos, insetos e goma, que é produzida após a escarificação da casca das árvores. Nas árvores gomíferas, eles podem apresentar o comportamento de marcação de cheiro, que ocorre por meio de glândula da região anogenital, para comunicação inter e intragrupal. O objetivo deste estudo foi determinar as árvores de goma exploradas por um grupo de saguis em um fragmento florestal da UFLA e avaliar o comportamento de marcação dos indivíduos nestas árvores. Para a localização das árvores, o fragmento foi percorrido aleatoriamente a procura de marcas características nos troncos e por acompanhamento do grupo. Estas árvores foram identificadas e separadas em ativas e inativas. Nas ativas, foram contados o número total de feridas e medida a circunferência a altura do peito (CAP). Para determinar se havia relação entre essas variáveis, foi feita uma correlação de Pearson. Ao avistar os animais nas árvores gomíferas, foram observados os comportamentos de comer goma, escarificar e realizar marcação de cheiro, utilizando o método de animal focal, registrando um novo comportamento a cada mudança de ferida explorada. O tempo de observação dependia do tempo de permanência do animal na árvore. Das 43 árvores encontradas, sete foram roídas pelos saguis para obtenção de goma, uma foi perfurada por insetos (e a goma utilizada pelos saguis), duas foram utilizadas para demarcação de território, uma foi roída recentemente, mas sem produção de goma, e 32 foram consideradas inativas. Não foi verificada relação entre o CAP e o número de feridas ($r^2=0,58372$; $p=0,16885$). Dentre as feridas totais exploradas pelos saguis, em 77,4% ocorreu escarificação, em 50,8% eles comeram goma e em 37,9% realizaram a marcação de cheiro, sobretudo após escarificação (29,8%). O comportamento de comer goma é o que mais aparece sozinho (20,2%) e os comportamentos de comer-escarificar (ou escarificar-comer) foram de 22,6%, possivelmente devido a necessidade de roer a goma em alguns casos. Ao comparar a distribuição espacial das árvores ativas e inativas com estudos anteriores, verifica-se que os saguis fazem um sistema de rodízio com as árvores, inativando algumas delas para evitar danos mais extensos ou a própria morte da árvore. O comportamento de marcação de cheiro foi quase que exclusivo nas feridas das árvores gomíferas e provavelmente está relacionado a maior efetividade de comunicação olfativa com os demais membros do grupo.

Palavras-Chave: sagui, goma, marcação de cheiro.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=AW_Jdm2dJio